



MODIFICAÇÕES FISIOLÓGICAS DA GESTAÇÃO E AS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA, POR CATEGORIA CID 10, NO BRASIL - UM ESTUDO ECOLÓGICO

GIOVANA CAROLINA CANTO DOS SANTOS; MAYRA DA SILVA GONÇALVES ALENCAR;
JUDÁ RIBEIRO; ANELISE SILVA FRANÇA

Introdução: O corpo materno durante a gestação sofre modificações fisiológicas que modulam respostas às patologias, como a eclampsia, doenças infecciosas e parasitárias, entre outras. Tais alterações podem atuar na mortalidade materna, logo, estudos capazes de correlacionar esses fatores podem impactar positivamente nos indicadores de saúde. **Objetivos:** Correlacionar as modificações gravídicas com as principais causas de mortalidade materna no Brasil. **Metodologia:** Coleta de dados epidemiológicos a partir do DataSUS, tendo como base o coeficiente de mortalidade materna e correlação com a literatura. **Resultados:** Em análise do número de óbitos maternos no Brasil no período de 2014-2022 (16.918 casos), encontrou-se três causas mais frequentes: “Outras doenças da mãe, classificadas em outra parte, mas que complicam a gravidez o parto e o puerpério” (CID-10 O99) com 3362 (19,8%) casos, seguida de 2420 (14,3%) óbitos por “Doenças infecciosas e parasitárias maternas classificáveis em outra parte mas que compliquem a gravidez, o parto e o puerpério” (CID-10 O98) e, por fim, 1356 (8%) óbitos por “Eclampsia” (CID-10 O15). **Discussão:** A gestação é caracterizada por simultâneas e complexas modificações no organismo materno. Aspectos endócrinos e imunológicos podem influenciar no desenvolvimento ou gravidade de doenças, tornando a gravidez um período de significância estatística em morbidade e mortalidade. A complexa relação entre as modificações hormonais e o sistema imunológico justifica a maior vulnerabilidade à infecção e formas mais graves de doenças. A progesterona e o estrogênio, fundamentais para a gestação, podem modular negativamente respostas imunes adaptativas, favorecendo doenças infecciosas e parasitárias e comprometendo a resposta do organismo, resultando em óbitos, por exemplo ocasionados por CID 10 O98 e O99. Ademais, anormalidades na implantação placentária acarretam desequilíbrio angiogênico sistêmico, resultando no desenvolvimento dos distúrbios hipertensivos, em especial a eclampsia. Devido à complexidade do tema, para correlacionar as modificações da gestação aos indicadores de mortalidade materna, são necessários ensaios prospectivos pareados em amostras maiores. **Conclusão:** Estudos e testes clínicos criteriosos, que objetivam elucidar como os mecanismos fisiopatológicos influenciam no desenvolvimento das principais causas de mortalidade materna, são relevantes no contexto de saúde pública.

Palavras-chave: COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS NA GRAVIDEZ; HIPERTENSÃO INDUZIDA PELA GRAVIDEZ; GRAVIDEZ